

AGROTÓXICOS E CÂNCER

O BRASIL

está entre os maiores consumidores de agrotóxicos no mundo desde 2008.



Mais de 40%

dos agrotóxicos permitidos no Brasil já foram banidos em países da União Europeia.

67%

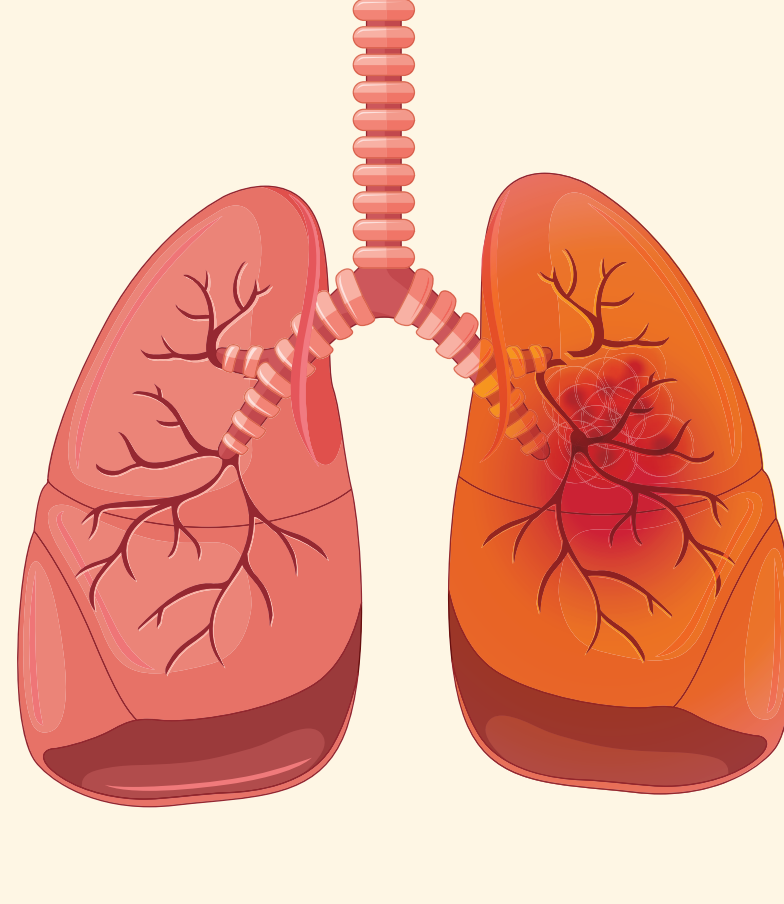
do volume de agrotóxicos comercializados no Brasil em 2017 possuíam substâncias com potencial cancerígeno* ou poderiam causar alterações hormonais.

*De acordo com a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc).

Tipos de câncer relacionados à exposição de agrotóxicos durante a sua produção, manuseio e aplicação na lavoura:

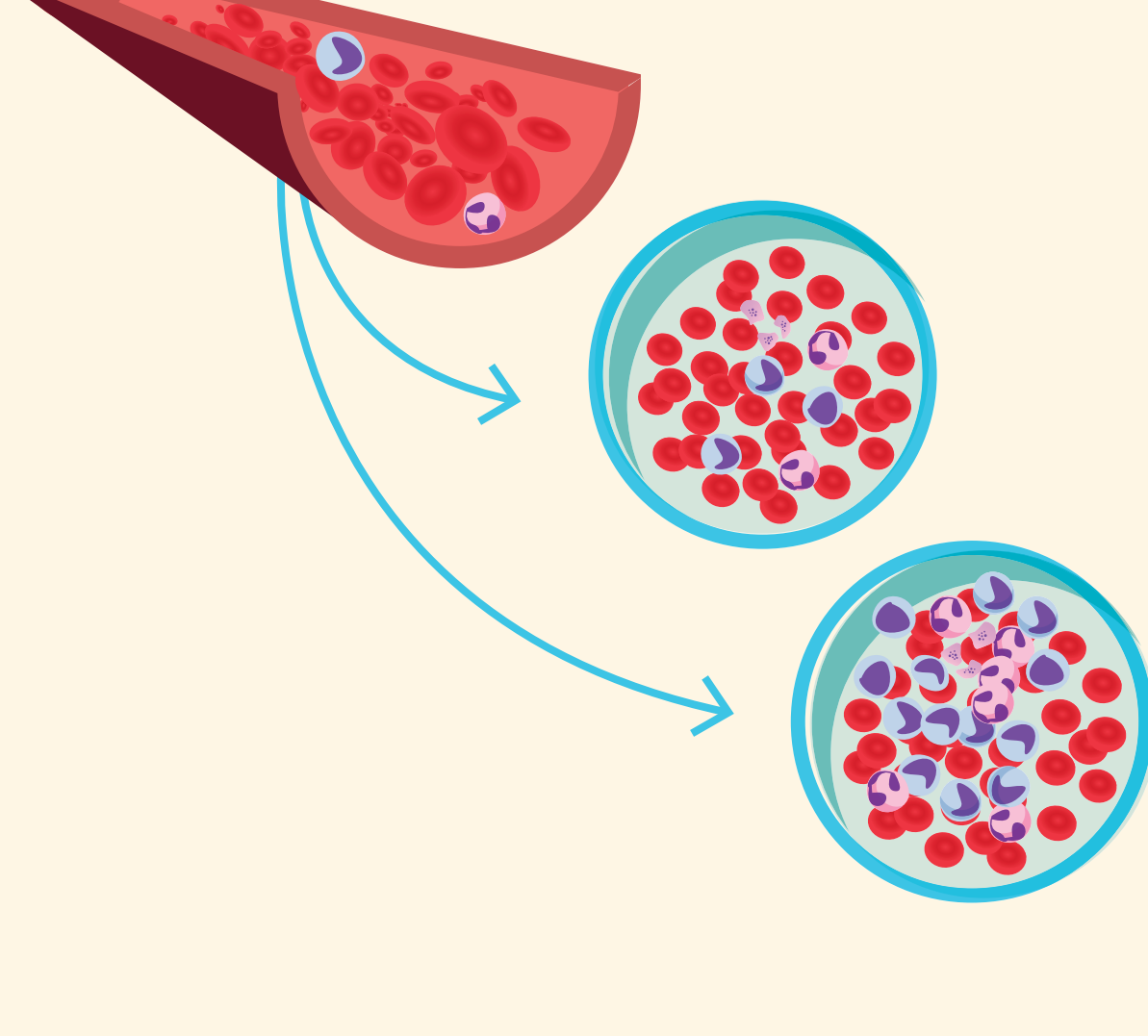
CÂNCER DE PULMÃO

agrotóxicos arsenicais (MSMA – metano-arseniato ácido monossódico), inseticidas não arsenicais e inseticida diazinona.



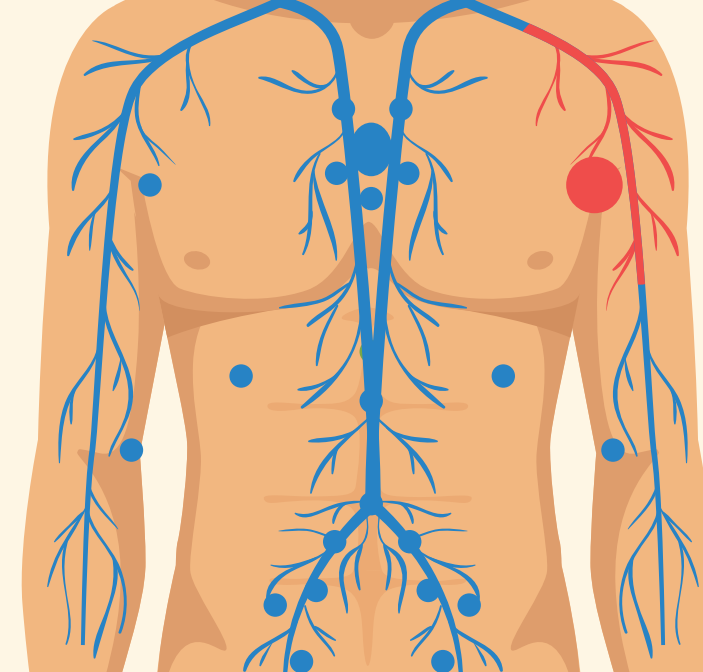
LEUCEMIA

inseticida diazinona.



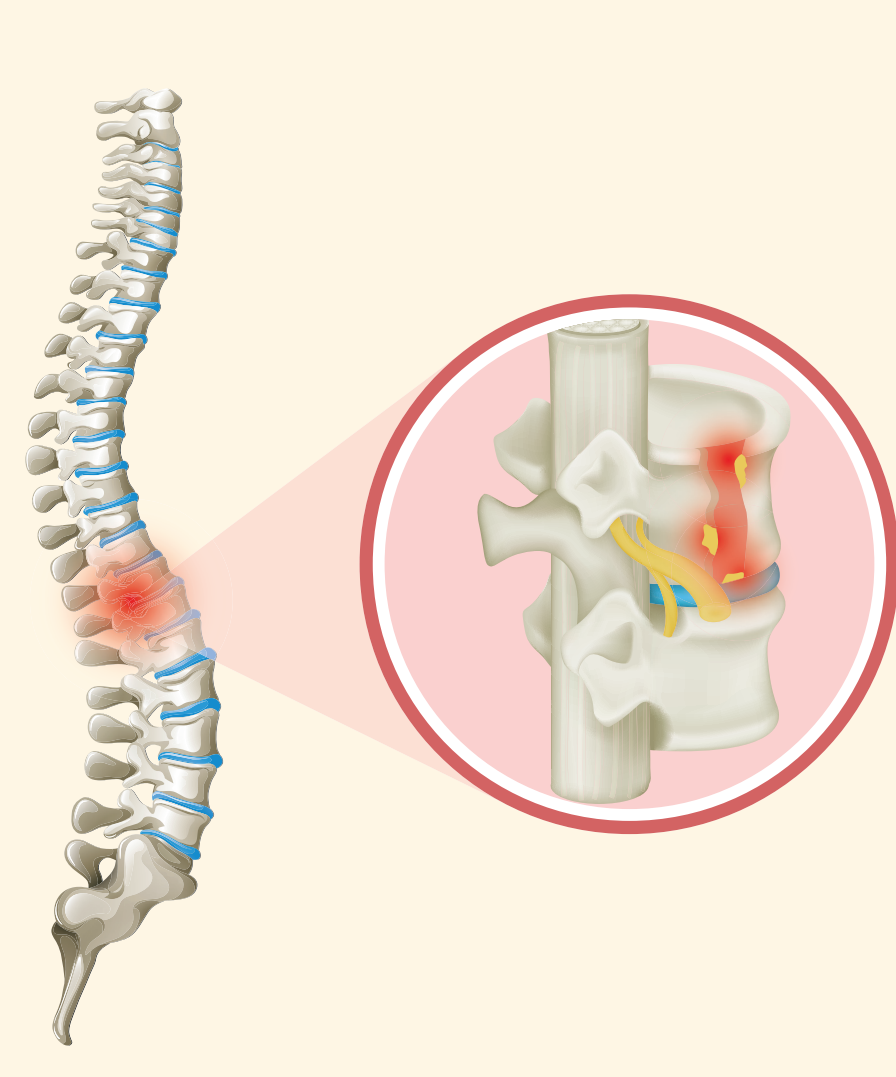
LINFOMA NÃO HODGKIN

inseticida DDT*, inseticida lindano*, fungicida e inseticida à base de pentaclorofenol, inseticida diazinona.



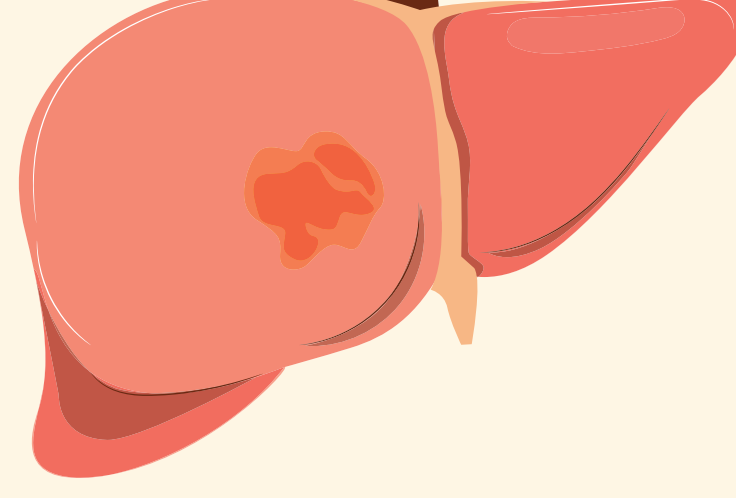
MIELOMA MÚLTIPLO

fungicida e inseticida à base de pentaclorofenol.



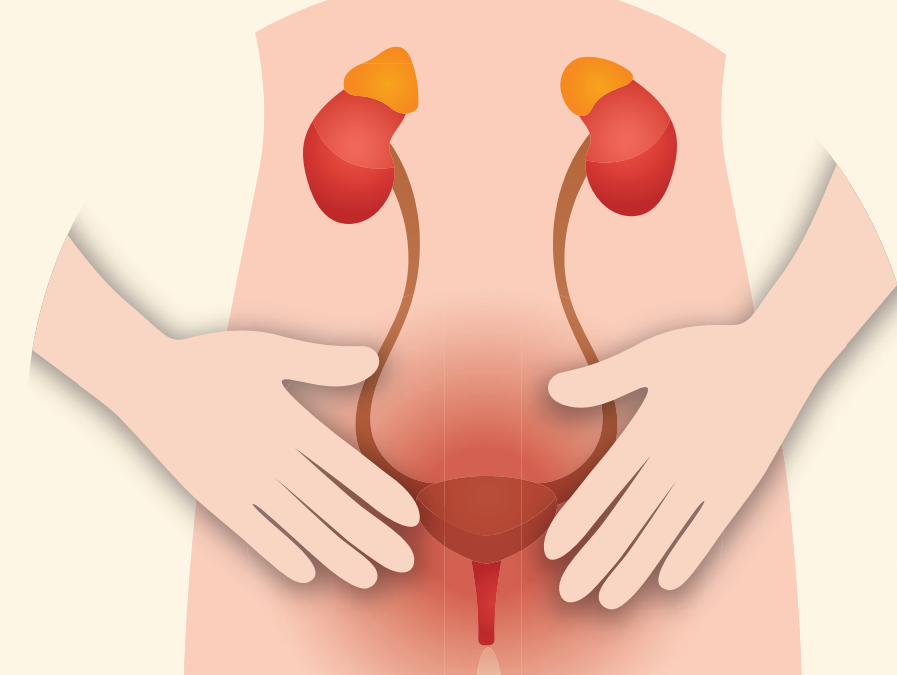
CÂNCER DE FÍGADO

agrotóxicos arsenicais orgânicos e inorgânicos.



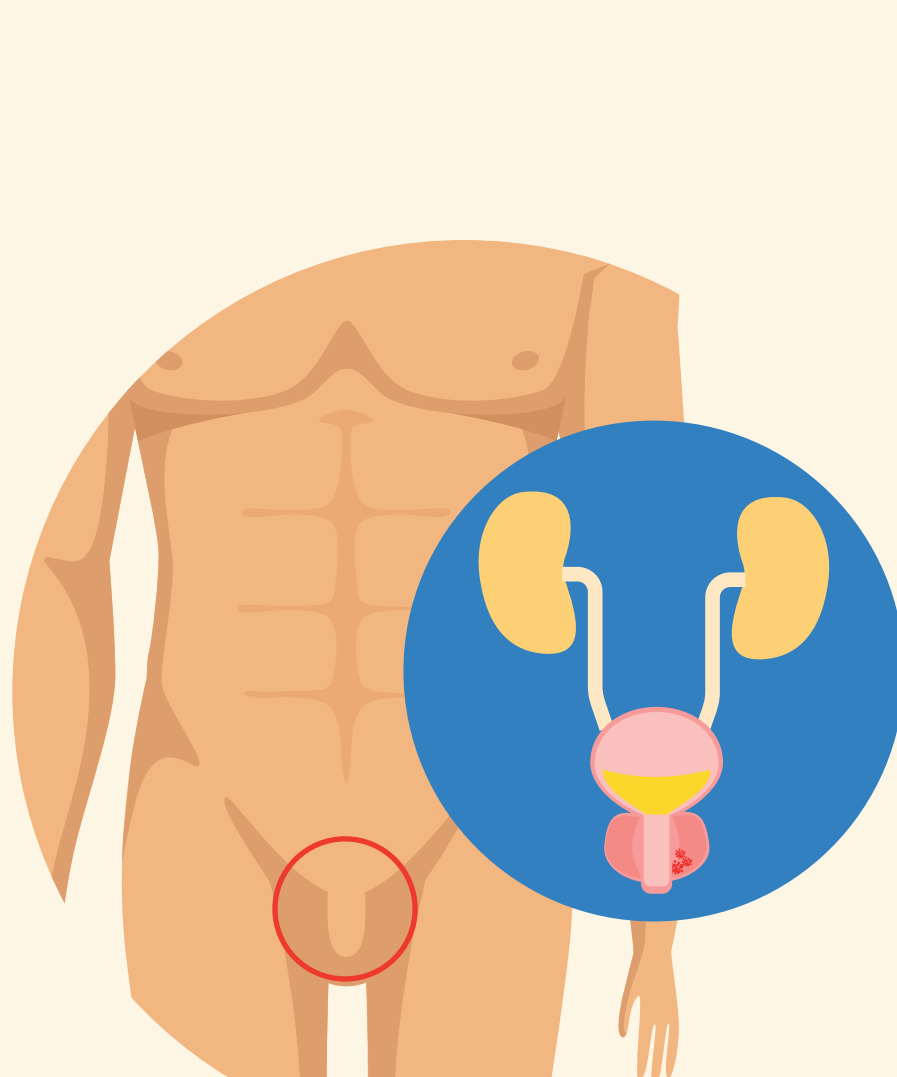
CÂNCER DE BEXIGA

inseticidas, herbicidas, dessecantes de algodão, fungicidas, desfolhantes e esterilizantes de solo (todos à base de arsênico).



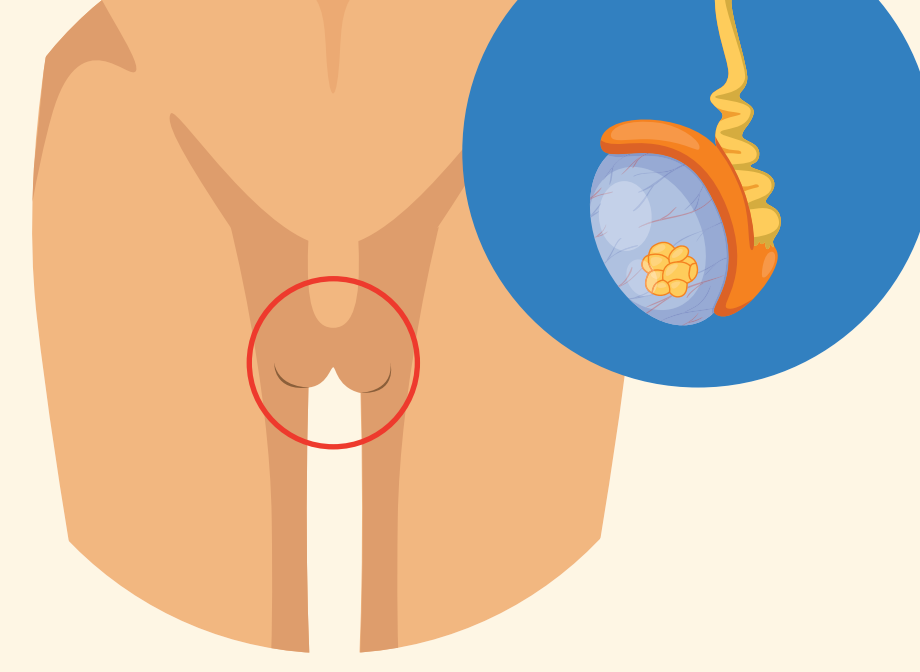
CÂNCER DE PRÓSTATA

inseticida malation, herbicidas e inseticidas arsenicais orgânicos, dessecantes e desfolhantes arsenicais orgânicos, esterilizantes de solo arsenicais orgânicos e fungicida arsenical inorgânico para tratamento de madeira.



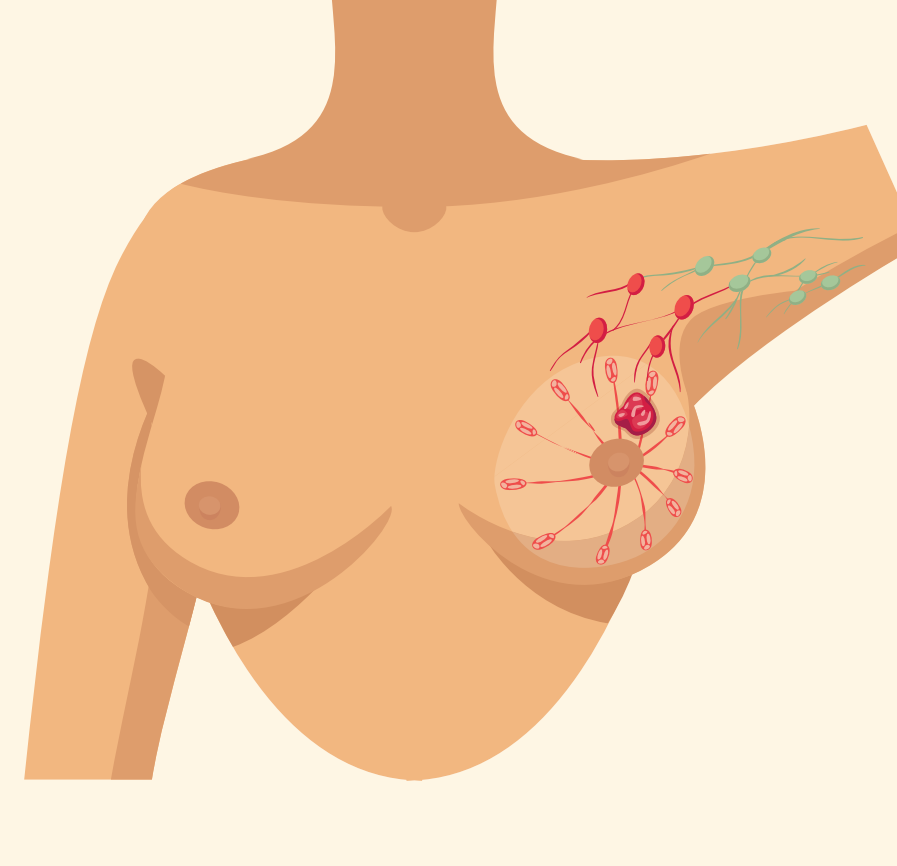
CÂNCER DE TESTÍCULO

inseticida DDT*.



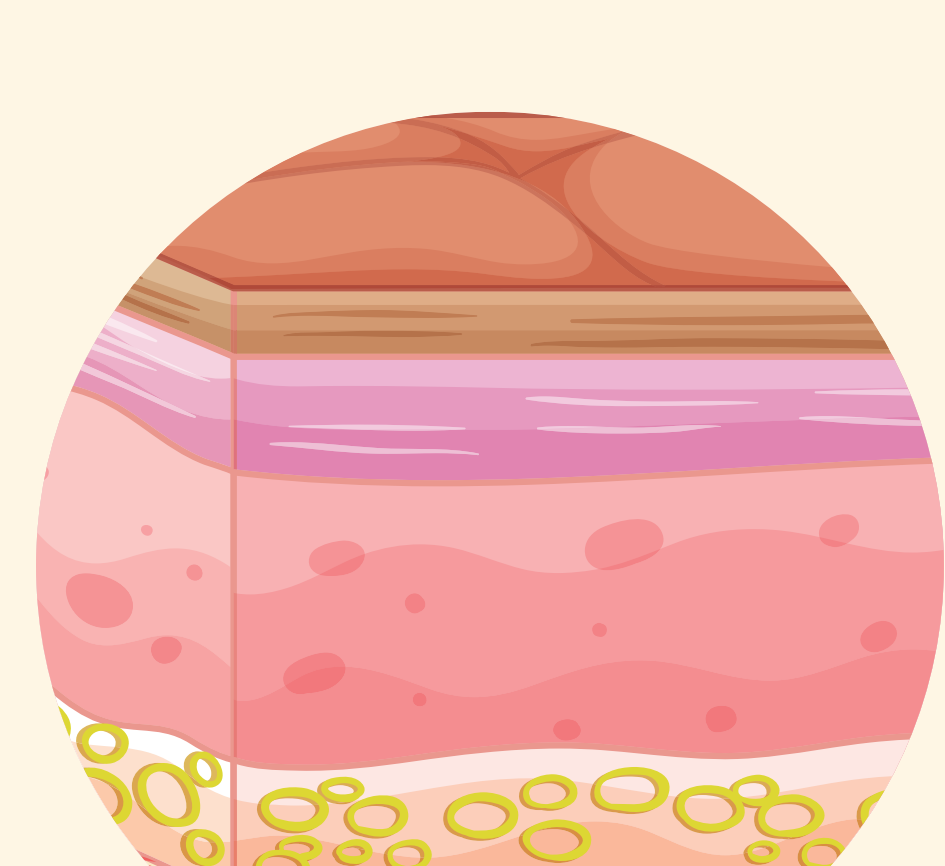
CÂNCER DE MAMA

inseticida dieldrin.



CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA

inseticidas, herbicidas, dessecantes de algodão, fungicidas, desfolhantes e esterilizantes de solo (todos à base de arsênico).



Recomenda-se a redução do uso de agrotóxicos até a sua eliminação total, incorporando os princípios da agroecologia para a prevenção do câncer.

*Esses agrotóxicos foram banidos do Brasil entre as décadas de 1980 e 1990. No entanto, são compostos químicos altamente persistentes no meio ambiente, podendo perdurar na natureza por até 30 anos.

Saiba mais em: www.gov.br/inca

DISQUE SAÚDE **136**

INCA

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO